Monitoramento e Avaliação da Implementação do Plano Diretor Estratégico 2014 SMUL | PLANURBE

Dezembro 2018



MONITORAMENTO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO-PDE Lei 16.050/2014

53^a Reunião Ordinária do CMPU

Objetivos:

- Relato das atividades do Monitoramento e Avaliação do PDE - 2018
- Desenvolvimento nas diversas frentes de trabalho
- Avanços e dificuldades

MONITORAMENTO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO-PDE Lei 16.050/2014

- PDE artigos 358 e 359
- executivo deverá definir e **publicar regularmente indicadores** de monitoramento e de avaliação;
- os indicadores e a avaliação de desempenho das políticas públicas, abordando sua eficiência, eficácia e efetividade;
- Principais objetivos do monitoramento:
- acompanhar a implantação do PDE;
- fornecer subsídios aos gestores públicos e à sociedade civil para a tomada de decisões;
- subsidiar a revisão periódica do PDE e o aprimoramento dos instrumentos urbanísticos/ambientais;
- fortalecer a cultura de sistematização e disponibilização de dados.

MONITORAMENTO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO-PDE Lei 16.050/2014

Dimensões do Sistema de Monitoramento do PDE

- diversidade e complexidade de temas (as diferentes dimensões de desempenho das políticas públicas presentes no Plano Diretor);
- multiplicidade de secretarias /órgãos;
- observação e o registro regular, sistemático das atividades;
- processo contínuo de acúmulo de informações do projeto;
- objetivos e parâmetros específicos;
- objetivos e parâmetros gerais dados pelo PDE;
- coordenação e gestão do sistema de monitoramento SMUL;
- CIMPDE intersecretarial e da sociedade civil promover a transparência; instância de controle social.

ETAPAS DO MONITORAMENTO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO - PDE

Fase Inicial em 2017 – Focos Principais:

- Analisar o conteúdo publicado na plataforma: os instrumentos urbanístico-ambientais e respectivos indicadores sugeridos pela consultoria da UNESCO (os publicados e os não publicados na plataforma);
 - 2. Avaliar a plataforma suas **funcionalidades** e condições de navegação, os conflitos, "bugs";
 - Criar uma agenda de reuniões com as secretarias e demais órgãos dar publicidade à elaboração e implementação do Sistema de Monitoramento;
 - 4. Pactuar as diretrizes para o monitoramento do PDE.

- 1. Agenda de reuniões: **alinhamento de informações** e discussão dos bancos de dados (estágio de desenvolvimento e possibilidade de inserção na plataforma):
 - setores internos da SMUL e órgãos setoriais CIMPDE.
- 2. Revisão da **plataforma**:
 - incluída a funcionalidade "Como Usar";
 - > saneamento de problemas e conflitos na navegação;
 - navegação mais ágil e fluída.
- 3. Novas ferramentas e funcionalidades (ATIC).

- 4. Aprofundamento da **avaliação dos indicadores** de cada instrumento de urbanístico-ambiental, disponibilizados na plataforma:
 - contextualização dos instrumentos;
 - avaliação da pertinência de cada indicador para medir /aferir o desempenho do instrumento;
 - que leitura/análise urbanística é possível fazer com os dados disponíveis em cada indicador;
 - propostas de novos indicadores.

- 5. Nova frente do monitoramento:
 - Ações Prioritárias dos Sistemas Urbanos e Ambientais mapas
 6, 7, 8 e 9 e quadros 7, 8 e 10.
- 6. Desenvolvimento de **novos bancos de dados**: projetos de edificações aprovados pelos Licenciamento (EETU e ZEIS);
- 7. Inclusão de **novos indicadores** suportados pelos novos bancos de dados (edificações, bens tombados, parques, cota de solidariedade).

- 8. Continuidade das reuniões setoriais: novas demandas monitoramento das ações prioritárias;
- 9. Desenvolvimento de **novos bancos de dados**: projetos de edificações aprovados pelos Licenciamento (EETU e ZEIS);
- 10. Inclusão de **novos indicadores** suportados pelos novos bancos de dados (edificações, bens tombados, parques, cota de solidariedade).

MONITORAMENTO DO PDE - PRÓXIMOS PASSOS

Próximos passos: 2019 e 2020

- 1. Continuidade da **atualização periódica** dos conteúdos na Plataforma:
 - ➤ Instrumentos de Política Urbana e Ambiental;
 - > Ações Prioritárias.
- 2. Nova frente do monitoramento:
 - > Objetivos (PDE, Macroáreas e Zonas Especiais).
- Ampliar a revisão dos recursos tecnológicos da Plataforma;
- 4. Estabelecer um Plano de Divulgação e Difusão da Plataforma.

MONITORAMENTO DO PDE – AVANÇOS E DIFICULDADES

Principais avanços:

- realização de reuniões de alinhamento de informações e discussão sobre os bancos de dados interdepartamentais de SMUL e com todas secretarias e órgãos envolvidos CIMPDE.
- na atualização e qualificação de bancos de dados e criação de novos para instrumentos urbanísticos e ambientais;
- Abertura da nova frente com o monitoramento de ações prioritárias;
- avanço significativo no desenvolvimento tecnológico da Plataforma: correções de erros de processamento de dados, ajustes nas configurações e melhoria na apresentação de gráficos.

MONITORAMENTO DO PDE – AVANÇOS E DIFICULDADES

Principais dificuldades:

- falta de resposta de algumas secretarias e órgãos setoriais às atividades acertadas em reuniões;
- demora no atendimento de demandas de bancos de dados;
- pactuar e manter a periodicidade de atualização dos bancos de dados ou manter a periodicidade combinada;
- resistência de algumas secretarias e órgãos em disponibilizar os bancos de dados relativos aos instrumentos urbanístico-ambientais, pelos quais são responsáveis;
- Identificação dados e elaboração de indicadores que revelem os reais impactos da aplicação dos instrumentos de política urbana e gestão ambiental em relação aos seus objetivos.

MONITORAMENTO DO PDE

Contatos:

- Comitê Intersecretarial de Monitoramento e Avaliação da Implementação do Plano Diretor Estratégico – CIMPDE
- AOC Assessoria dos Colegiados de Urbanismo
- SMUL Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento |
 PMSP Prefeitura Municipal de São Paulo
- Rua São Bento, 405, Centro | 18º andar | CEP 01011 100 | São Paulo – SP
- Telefone: [11] 3113 7786
 Email: <u>cimpde@prefeitura.sp.gov.br</u>
- PLANURBE Coordenadoria de Planejamento Urbano
- Telefone: [11] 3113 7894